

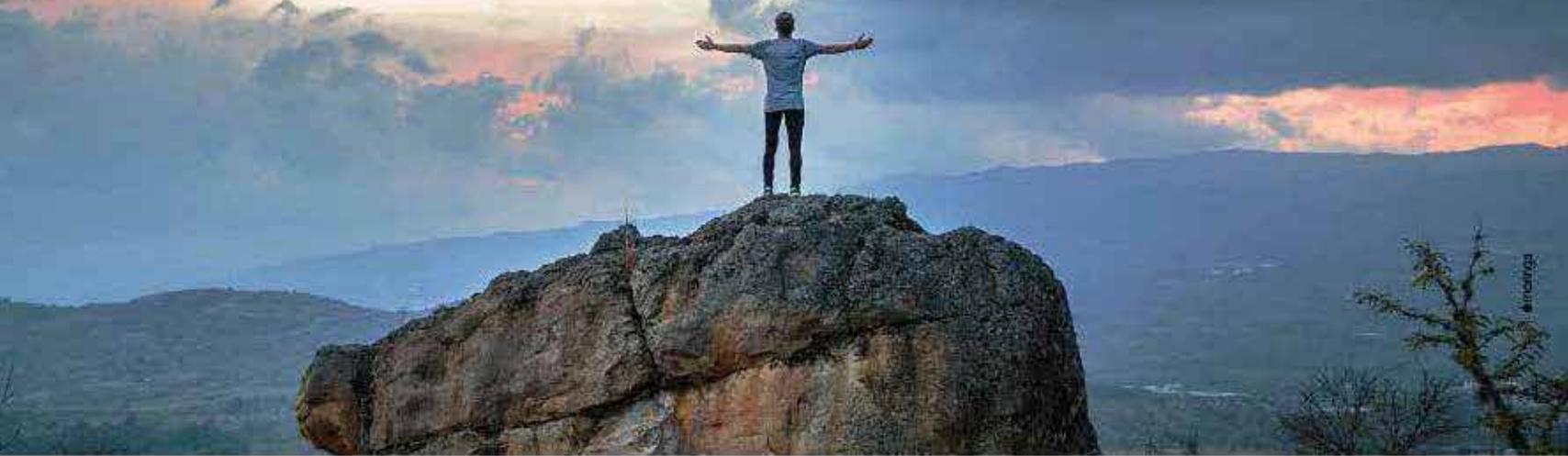
INTEGRAÇÃO

Informativo Semanal . Ano XII . 28/3/2019 . Nº. 475

› De Braços Abertos	1
› Reflexões sobre o Trabalho de Conclusão de Curso Desenvolvido Junto ao Estágio Agrícola 2018	2
› A Língua Alemã para Pais e Mães	5
› II Curso Livre de Pedagogia Curativa	6
› Festa Semestral	7
› Seção Médica no Brasil - Formação em medicina Pedagógica	8
› Aulas de Violão na Escola Waldorf	11
› Vivências de Eúritmia	12
› Agenda	13

O Integração é uma publicação semanal destinada aos pais, alunos e comunidade da Escola Waldorf João Guimarães Rosa.
(16) 3916 4157 | Rua Virgínia de Francesco Santilli, 81 | City Ribeirão | Ribeirão Preto | SP.
www.waldorfribeirao.org | escola@waldorfribeirao.org

De Braços Abertos 2019



Seja bem-vindo à Pedagogia Waldorf

Sábado, 30 de março de 2019

Café da manhã: 8h30
Início das atividades: 9h
Encerramento: 11h30

“Se cada pessoa age por si, cria-se desarmonia. Se, em nosso campo, os indivíduos que atuam a partir de algo não caminham juntos, não se encontram, não surge Antroposofia dentro da humanidade. Antroposofia exige, como um fato, uma real fraternidade humana até as profundezas da alma. Caso contrário, pode-se dizer: um mandamento é a realidade. Na Antroposofia deve-se dizer: ela só cresce com base na fraternidade; ela não pode mesmo crescer de outra forma, a partir de sua natureza, senão da fraternidade, onde o indivíduo dá ao outro o que ele tem e o que pode.”

Rudolf Steiner

Recreação para crianças de 3 a 10 anos

www.waldorfribeirao.org



Reflexões sobre o Trabalho de Conclusão de Curso Desenvolvido Junto ao Estágio Agrícola 2018 - Como Foi Desenvolver um TCC na Faculdade?

Fazer um trabalho de conclusão de curso, para mim, que sempre procurei caminhos alternativos de compreender a realidade, foi um desafio, algo que me provocava em vista da formalidade acadêmica. Somente chegando ao término do curso de Licenciatura Plena em Música, pela Unaerp, eu me questioneei sobre o tema central do meu TCC. Ao contrário de muitos colegas que já tinham em mente desde o início do curso um tema, eu fui levado pelo coração a sentir essa questão no momento que ele mesmo decidiu. Porém, talvez por eu ser um pouco prolixo, a definição do primeiro tema que me veio em mente se tornou um certo labirinto.

Este primeiro tema foi embasado em fazer o registro de um movimento musical recente no Brasil que se chama Movimento Canarinho Branco e que trabalha com músicas para autodesenvolvimento espiritual, baseado em um contato mais íntimo com a natureza. Quando comecei o projeto de pesquisa, eu precisava ir atrás dos vanguardistas e condutores iniciais do movimento, e ao mesmo tempo escrever o projeto. Aconteceu que o meu contato com os/as artistas que fazem parte do movimento aconteceu até certo ponto, e depois foi se perdendo devido ao contato limitado via WhatsApp e e-mail (a maioria é do sul do país), me deixando sem nenhuma referência para falar de um movimento que tem poucos registros escritos, se limitando a curtas descrições de vídeos no YouTube e outros em pequenas postagens de Facebook. Ou seja, eu queria escrever sobre um tema que ninguém havia ainda escrito, e ainda registrar um movimento musical que precisaria de uma grande contextualização histórica sobre de onde ele pode ter surgido, quais foram as influências e mais.

Por fim, fiquei enroscado em um tema que estava mais alinhado para um mestrado em antropologia ou filosofia da música. Nesse sentido, minha “negligência” pelo TCC durante o curso não me permitiu entender até que ponto é possível desenvolver uma pesquisa, sem ultrapassar o limite do possível e nem ficar aquém das possibilidades, e acabei perdendo um semestre por não conseguir levar adiante a pesquisa no período que a abri. Eu tinha dificuldade em pedir ajuda, o que me levou a um lugar isolado de dúvidas. Aí então começou um grande processo de autoconhecimento.

Primeiro, silencieei as expectativas e acabei me encontrando com as dúvidas, medos e incertezas que tinha a respeito do TCC e que havia permitido se construir em mim através das falas e testemunhos de

quem já havia feito: "É muito difícil", "é uma tensão do início ao fim..", entre outras. Porém, apesar de me amedrontar pelo possível processo que eu enfrentaria ao começar meu primeiro projeto, as dificuldades fizeram parte e sem elas não seria possível reconhecer minhas próprias fragilidades e aprender de fato algo sobre mim mesmo no processo total.

Ao abrir uma nova turma de iniciação à pesquisa, e após silenciar bastante e sentir o que estava ao meu alcance e "escrito na minha testa", percebi que seria importante fazer algo que eu já tinha proximidade e sabia ser algo pertinente. Cheguei então ao tema "Criação Musical no Arte na Terra". Tema este que sofreu mudanças até seu estabelecimento final. Trabalhar com o segmento da criação musical aplicado à agroecologia não podia estar mais alinhado a mim naquele momento. Duas coisas que acredito e sinto necessidade em expandir. Para tal, fui atrás da Denise Amador e do Rodrigo Junqueira (proprietários da fazenda São Luis e precursores do projeto Arte na Terra). Eles eram minhas referências no segmento da agroecologia. E, sabendo que a escola Waldorf João Guimarães Rosa, de Ribeirão Preto, participa dos estágios agrícolas propostos pelo projeto, fui ao encontro do professor de biologia, Gustavo Barros Alcântara e do tutor da turma, prof Ulisses. Todos e todas me receberam de braços abertos, reconhecendo o potencial de trabalho unindo a música com agroecologia. Afinal, trabalhar com a interdisciplinaridade contribui diretamente para o propósito particular de cada disciplina, mas também ao propósito pedagógico da escola em questão.

Desde quando o tema "desceu" sobre mim, sabia que a proposta se encaixava no Arte na Terra, por este trabalhar com a arte em função da agroecologia rural. Portanto, meu estudo deveria seguir neste mesmo sentido. Porém, como propor uma atividade musical neste contexto, que já não houvesse sido aplicada pelos educadores (atividades musicais fazem parte do Arte na Terra, como danças circulares, cantigas de roda, entre outros)? Naturalmente, após revisitar pedagogos musicais como Orff, Murray Schafer, Dalcroze, Koeullreutter e outros(as), compreendi que seria necessário trabalhar com a livre criação, relevando a percepção da paisagem sonora, a utilização do corpo para possível instrumentação, enfatizando a liberdade na escolha do instrumento, que poderia ser qualquer elemento que fosse possível produzir som ou um instrumento comum, e a liberdade na escolha do ritmo, estrutura musical e estilo de poesia para a letra da canção.

Cada um dos 3 grupos divididos deveria compor uma canção, precisava ter letra. A construção musical funcionaria como um elemento catalisador da abstração e assim facilitar o desenvolvimento da letra da canção, que deveria abordar os temas orientados pelo professor Gustavo em sala de aula, e também as vivências do estágio. Os encontros aconteceram no decorrer do estágio, em dois momentos de 1h30 cada, e com um tempo

de 30 min para apresentação geral no fim do segundo dia da atividade musical. Os grupos trabalharam de forma ativa, cumprindo com as expectativas que levantei sobre a aplicação de tal atividade. As canções ficaram excelentes, revelando que o aprendizado da agroecologia traz transformações na mente e no coração, contribuindo para mudanças significativas na forma de estar no mundo e assim viver uma nova realidade mais sustentável. Também revelaram que a música é uma ferramenta que contribui diretamente para acomodação de aprendizados e sua assimilação. O arquivo do TCC está disponível para leitura. Basta entrar em contato comigo e faço o envio do material.

Considerando os desafios que vivenciei para construção, desenvolvimento, articulação mental e emocional, o resultado de fato da pesquisa me agradou e agradou a quem esteve junto comigo na caminhada. O aprendizado pessoal que tive neste processo amadureceu minha visão acerca do mundo acadêmico e me preparou para realizar novas pesquisas. As vezes nos assustamos com grandes demandas que surgem e precisamos cumprir, por isso é importante acreditar em nós mesmos, respeitando nossos limites, potenciais, medos e inseguranças, mas botando fé que somos capazes de produzir tudo aquilo que circula nosso mundo e realidade. Não existe trabalho perfeito, nem melhor e nem pior, mas cada um contribuindo com sua forma de ser e perceber.

Para mim foi uma grande alegria trabalhar com os alunos do 9º ano de 2018 da escola Waldorf João Guimarães Rosa, turma divertida, diversa, estudiosa e inteligente. Conheci cada um e cada uma melhor por meio do processo da atividade e através de sua participação, composição, e execução musicais.

Os professores, educadores ambientais, funcionários e funcionárias da fazenda, monitores, fizeram parte da pesquisa, cada um com sua influência direta ou indireta no decorrer do estágio. Me sinto muito grato pela oportunidade. Viva a música! Viva Agroecologia! Viva a união!

Adriano de F. D. Chiarella
chiarellaadriano@gmail.com
(16) 9 8128-5907
@adrianoclarus

A Língua Alemã para Pais e Mães Aula Aberta

Dia 11 de abril, às 19h

Em comemoração à Semana Internacional de Língua Alemã, a escola Waldorf João Guimarães Rosa convida os pais a participarem de uma aula especial de alemão, de modo que os pais terão a oportunidade de vivenciar a língua alemã em sala de aula da mesma forma que seus filhos.

Professora Natália Fadel

II Curso Livre de Pedagogia Curativa
Convida Pais e Professores para

Módulos Sobre Pedagogia Waldorf

Introdução à Pedagogia Waldorf

Abril, 27 e 28

Introdução às Letras e Números

Maio, 25 e 26

Currículo Waldorf e Religioso

Junho, 15 e 16

Sábado, das 8h às 12h e das 14h às 18h

Domingo, das 8h às 12h

Os módulos serão ministrados pedagogas curativas Andrea Gallo e Eva Pimenta, ambas de Belo Horizonte, Colégio Rudolf Steiner de MG.

Contato: Professora Tânia Mara, (16) 99172-9376

Valores:

1 módulo: 1x R\$ 350

2 módulos: 2x R\$ 300

3 módulos: 3x R\$ 250

Festa Semestral

6 de abril de 2019, às 10h

WALDORF
100 | LEARN
TO CHANGE
THE WORLD

A quem entende o sentido da linguagem,
O mundo desvenda-se
Em imagem;

A quem ouve a alma da linguagem,
O mundo descerra-se
Como ser.

A quem vivencia o espírito da linguagem,
O mundo presenteia
A força da sabedoria.

A quem sabe amar a linguagem,
Ela mesma concede
Seu próprio poder.

Assim quero coração e sentido
De acordo com espírito e alma
Da palavra orientar;

E no amor
Para com ela a mim próprio
Então totalmente sentir.

Rudolf Steiner

Após as apresentações, saboreie conosco uma deliciosa feijoada,
com opção tradicional e vegetariana.

Aceitamos cartão de crédito e débito.

Educação Infantil · Ensino Fundamental · Ensino Médio

Rua Virgínia de Francesco Santilli, 81 · City Ribeirão TT Ribeirão Preto · SP
www.waldorfribeirao.org

 Escola
Waldorf
João Guimarães Rosa

SEÇÃO MÉDICA NO BRASIL FORMAÇÃO EM MEDICINA PEDAGÓGICA

CONVITE PARA O TERCEIRO MÓDULO nos dias 30 e 31 de março de 2019

Dificuldades na escolaridade - Métodos para realizar a reunião sobre alunos

*Era em tempos antigos
Em que vivia vigoroso na alma dos iniciados
O pensamento, que doente por natureza
Todo ser humano é.
Considerava-se a educação
Igual ao processo de cura,
O qual, junto com o amadurecer,
Trazia saúde à criança
Para ela tornar-se plenamente humana na vida.*

R. Steiner

Queridos amigos,

Gostaríamos de convidá-los para o terceiro módulo da formação de médicos escolares e medicina pedagógica. Novos participantes, médicos, professores, terapeutas e pais são muito bem-vindos.

O tema deste terceiro módulo abrangerá os seguintes assuntos:

Como, por meio do conhecimento do ser humano, podemos compreender e ajudar pedagogicamente fenômenos como distúrbios de atenção, agitação, hiperatividade, e também dificuldades escolares e de aprendizagem como dislexia e discalculia.

Também queremos nos ocupar do tema da observação de alunos. O conhecimento de cada criança individualmente é a base da Pedagogia Waldorf. Como podemos aprender a observar o aluno de tal modo que em cada momento do seu desenvolvimento possamos estabelecer um novo encontro com ele. Qual é a atitude que devemos assumir para obter uma compreensão mais profunda de sua vontade em relação ao futuro? Como, enquanto professores, pais, médicos e terapeutas, podemos olhar em conjunto para a criança e o jovem com o intuito de abranger a essência dele

e partindo desta, desenvolver a fantasia no sentido de podermos acompanhá-lo adequadamente, descobrir o que ele necessita de nós?

Como preparação para esse tema sugerimos o livro de Anna Seydel, "Eu sou tu", que vocês podem obter na Federação das Escolas Waldorf no Brasil, através do e-mail fewb@fewb.org.br

Atividades do dia 30 de março:

- 07:30 – 08:00 Recepção e Credenciamento
- 08:30 – 09:00 Recados e informações. Canto (Flávio Pimentel)
- 09:00 – 10:30 Palestra: Distúrbios de atenção (Carmen Nobre)
- 10:30 – 11:00 Intervalo
- 11:00 – 12:30 Aprofundamento sobre estes problemas e exemplos de como nós podemos ajudar essas crianças. (Também a possibilidade de conhecer exercícios de euritmia terapêutica com Elizabete Canelada e Juliette Schardt)

- 12:30 – 14:00 Almoço
- 14:00 – 15:30 Palestra: Dislexia e discalculia (Rita Rahme)
- 15:30 – 16:00 Intervalo
- 16:00 – 17:30 Alguns exemplos práticos de como ajudar crianças com dislexia e discalculia na escola e no consultório. (Florência Guglielmo, Regina Salvetti, Claudia McKeen)
- 17:45 – 18:30 Encontro com os médicos escolares

Atividades do dia 31 de março:

- 08:30 – 09:00 Recados e canto (Flávio Pimentel)
- 09:00 – 10:30 Palestra: Elementos para a observação das crianças tendo por base os quatro corpos constitutivos do ser humano. (Sonia Setzer)
- 10:30 – 11:00 Intervalo
- 11:00 – 12:30 Palestra: Diversas abordagens que facilitam a observação de um aluno na escola. (Luiza Lameirão)
- 12:30 – 14:00 Almoço
- 14:00 – 16:00 Experiências práticas de como realizar reuniões, diferentes métodos para observar crianças...
- 16:00 – 17:00 Plenária: conversa e previsão para os próximos módulos. Tarefa para ser realizada por cada um até o próximo módulo.
- 17:00 Encerramento

Local: Sociedade Antroposófica no Brasil
Rua da Fraternidade 156, Santo Amaro São Paulo-SP

Contribuição: R\$ 200,00

Para inscrições e mais informações, acesse o link:

<http://www.sab.org.br/portal/component/content/article/92-destaque/527-formacao-em-medicina-pedagogica-modulo-iii>

O número de vagas é limitado. Terão prioridade os participantes do primeiro módulo e os que se comprometerem a fazer a formação completa, além dos médicos que queiram tornar-se médicos escolares.

Informações sobre a formação com Dra. Claudia McKeen: claudia@mckeen.de

Em caso de quaisquer questões relativas ao processo de inscrição ou pagamento, por favor entrar em contato com Patrícia, através do e-mail sab@sab.org.br ou WhatsApp (11) 99268 – 3175.

A sua inscrição nos trará alegria.

Atenciosamente,

Grupo de Coordenação: Drs. Carmen Nobre, José Carlos Machado, Claudia McKeen, Luciana Miguel, Derblai Sebben e Sonia Setzer.

Com o apoio de



Seção Médica
em Dornach

Seção Médica
no Brasil



ABMA
Associação Brasileira
de Medicina Antroposófica

Sociedade Antroposófica no Brasil

Aulas de Violão na Escola Waldorf

Quer estudar violão sem sair da escola?

Estou oferecendo horários para aulas individuais dentro da Escola Waldorf de Ribeirão Preto.

Entre em contato - whats (16) 98203-4930

Instagram: @marcopapaviolao

Abaixo falo um pouco sobre meus estudos e vida profissional.

Sou violonista. Bacharel em violão pela USP no campus de Ribeirão Preto, concluí aperfeiçoamento em Prática Instrumental Avançada pela EMESP Tom Jobim em São Paulo e estudei violão erudito e popular no Conservatório de Tatuí.

Educador musical a mais de 20 anos. Lecionei na Escola de Artes "Francisco B. Marino" de Jaboticabal por 8 anos. Em 2006, me mudei para Ribeirão para me dedicar aos estudos, e desde então venho lecionando nas escolas e projetos da cidade como o Projeto "Kabuki", Escola "Cantabile", Conservatório "Arte e Som" e Escola "Ad Libitum".

Desde 2000 trabalho com aulas particulares, sendo um dos focos a preparação para vestibulares de música em Universidades.

Fui Gestor da área de Cordas Dedilhadas do "Projeto Guri" na Região de Ribeirão Preto, no cargo de Supervisor Educacional, por 8 anos, acompanhando 31 cidades da região com o suporte técnico e pedagógico.

Atualmente, sou professor de violão na Instituição "Aparecido Savegnago" em Sertãozinho. Correpetidor do coro "Tom sobre Tom" com a regência de Suzana Samorano e coro "Dacnis" com a regência de Juliana Damaris.



Nas atividades artísticas, desenvolvo trabalho com artistas da cidade como duos com a flautista Lariça Teo, com o bandolinista Tiago Santos e atualmente com a cantora Claire Jézéquel. Sou membro da "La Musicale" - Orquestra e Voz e do Grupo "ClarÉta". Também fui membro da orquestra "Violões e Cia" de Tatuí, participando da gravação do CD Carinhoso, participei de apresentações com a Orquestra USP Filarmônica e Orquestra Sinfônica de Ribeirão Preto, apresentações em Sescs e no Projeto "Amigos da Casa" do Theatro Pedro II.

Vivências de Euritmia
Quartas-feiras: 07:40 às 08:10h
Sala de Euritmia
início em 27.03.2019

Agenda

Março

30: De Braços Abertos

Abril

6: Festa Semestral

12 a 14: Seminário de Pedagogia Waldorf

15 a 19: Férias da Páscoa

19: Paixão de Cristo

21: Páscoa e Tiradentes

22: Pascoela - Comemoração Interna

22: Reunião Conselho de Pais

27 e 28: Curso Livre de Pedagogia Curativa